



**Ministério de Minas e Energia**  
**Consultoria Jurídica**

**PORTARIA Nº 138, DE 16 DE MARÇO DE 2012.**

Autoriza a empresa Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A. a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Ventos de Santa Rosa, localizada no Município de Tianguá, Estado do Ceará, e dá outras providências.

**O MINISTRO DE ESTADO DE MINAS E ENERGIA**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos II e IV, da Constituição, tendo em vista o disposto nos arts. 60 e 63 do Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, nos termos do Edital do Leilão nº 03/2011-ANEEL, e o que consta do Processo nº 48500.004564/2011-78, resolve:

Art. 1º Autorizar a empresa Nova Ventos de Santa Rosa Energias Renováveis S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.056.188/0001-79, com sede na Rodovia CE 021, km 8, s/nº, sala 6, Distrito Industrial, Município de Maracanaú, Estado do Ceará, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Ventos de Santa Rosa, constituída de quinze Unidades Geradoras de 2.000 kW, totalizando 30.000 kW de capacidade instalada e 13.500 kW médios de garantia física de energia, localizada às coordenadas 3º46'5,59" S e 41º10'44,02" W, no Município de Tianguá, Estado do Ceará.

Parágrafo único. A energia elétrica produzida pela autorizada destina-se à comercialização na modalidade de Produção Independente de Energia Elétrica, conforme estabelecido nos arts. 12, 15 e 16 da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995.

Art. 2º Deverá a autorizada implantar, por sua exclusiva responsabilidade e ônus, o Sistema de Transmissão de interesse restrito da EOL Ventos de Santa Rosa, constituído de uma Subestação Elevadora de 34,5/230 kV, junto à Usina, e uma Linha de Transmissão em 230 kV, com cerca de vinte e um quilômetros de extensão, em Circuito Duplo, interligando a Subestação Elevadora ao Barramento de 230 kV da Subestação Ibiapina, de propriedade da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, em consonância com as normas e regulamentos aplicáveis.

Art. 3º Constituem obrigações da autorizada:

I - cumprir o disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 389, de 15 de dezembro de 2009;

II - implantar a Central Geradora Eólica conforme cronograma apresentado à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, obedecendo aos marcos descritos a seguir:

a) obtenção da Licença de Instalação: até 1º março de 2013;

b) início da Montagem do Canteiro de Obras: até 1º de outubro de 2013;

c) início das Obras Civas das Estruturas: até 1º de novembro de 2013;

d) início das Obras do Sistema de Transmissão de interesse restrito: até 1º de janeiro de 2014;

e) início da Concretagem das Bases das Unidades Geradoras: até 15 de janeiro de 2014;

f) início da Montagem das Torres das Unidades Geradoras: até 1º de abril de 2014;

- g) início da Operação em Teste das 1ª e 2ª Unidades Geradoras: até 1º de junho de 2014;
- h) início da Operação em Teste da 3ª e 4ª Unidades Geradoras: até 3 de junho de 2014;
- i) início da Operação em Teste das 5ª e 6ª Unidades Geradoras: até 5 de junho de 2014;
- j) início da Operação em Teste das 7ª e 8ª Unidades Geradoras: até 7 de junho de 2014;
- k) início da Operação em Teste das 9ª e 10ª Unidades Geradoras: até 9 de junho de 2014;
- l) início da Operação em Teste das 11ª e 12ª Unidades Geradoras: até 11 de junho de 2014;
- m) início da Operação em Teste da 13ª à 15ª Unidade Geradora: até 13 de junho de 2014; e
- n) início da Operação Comercial da 1ª à 15ª Unidade Geradora: até 15 de junho de 2014;

III - manter, nos termos do Edital do Leilão nº 03/2011-ANEEL, a Garantia de Fiel Cumprimento das Obrigações assumidas nesta Portaria, no valor de R\$ 5.771.000,00 (cinco milhões, setecentos e setenta e um mil reais), que vigorará até três meses após o início da operação da última Unidade Geradora da EOL Ventos de Santa Rosa;

IV - submeter-se aos Procedimentos de Rede do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS;

V - aderir à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE;

VI - firmar Contrato de Energia de Reserva - CER, nos termos do Edital do Leilão nº 03/2011-ANEEL; e

VII - encaminhar à ANEEL, ao término da construção ou quando solicitado, informações relativas aos custos com a implantação do Empreendimento, na forma e periodicidade a serem definidas em regulamento próprio.

Parágrafo único. Pelo descumprimento das obrigações decorrentes da legislação de regência de produção e comercialização de energia elétrica e do disposto nesta Portaria, a autorizada ficará sujeita às penalidades estabelecidas nas normas legais vigentes.

Art. 4º Estabelecer em cinquenta por cento, nos termos do art. 26, § 1º, da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 2006, o percentual de redução a ser aplicado às Tarifas de Uso dos Sistemas Elétricos de Transmissão e de Distribuição, para o transporte da energia elétrica gerada e comercializada pela EOL Ventos de Santa Rosa, enquanto a potência injetada nos Sistemas de Transmissão ou Distribuição for menor ou igual a 30.000 kW, nos termos da legislação e das regras de comercialização vigentes.

Art. 5º A presente autorização vigorará pelo prazo de trinta e cinco anos, contado a partir da emissão desta Portaria.

Parágrafo único. A revogação da autorização não acarretará ao Poder Concedente, em nenhuma hipótese, qualquer responsabilidade quanto a encargos, ônus, obrigações ou compromissos assumidos pela autorizada com relação a terceiros, inclusive aquelas relativas aos seus empregados.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**EDISON LOBÃO**

Este texto não substitui o publicado no DOU de 20.3.2012.